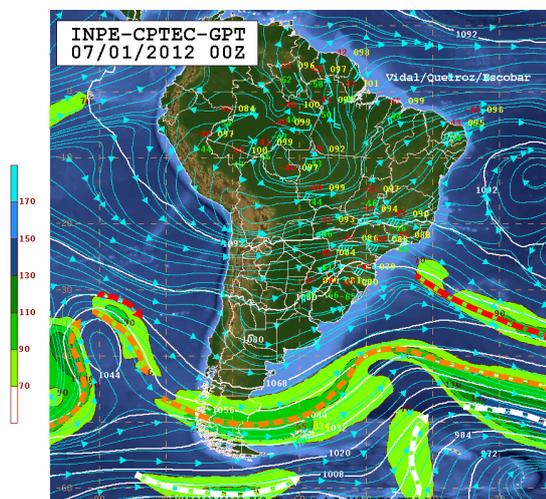




## Análise Sinótica

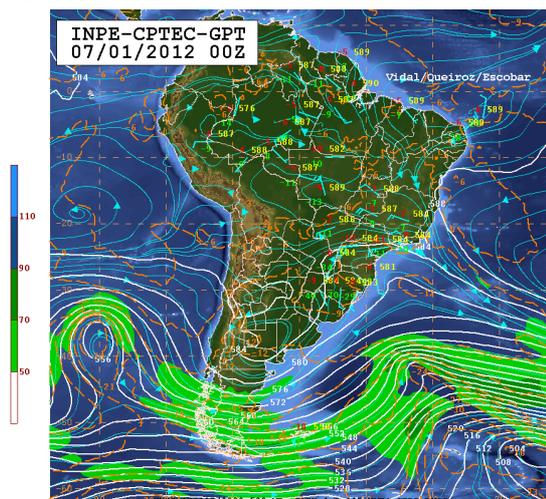
07 January 2012 - 00Z

### Análise 250 hPa



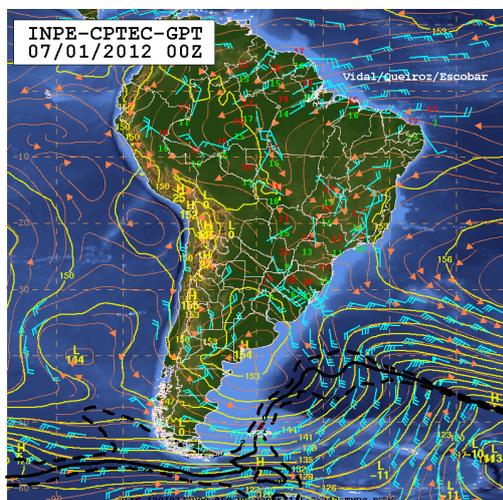
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 07/01/2012, nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) sobre o Atlântico e na altura da Região Nordeste, porém um pouco afastado do continente e, portanto sem influenciar o tempo sobre o território brasileiro. A Alta da Bolívia (AB) atua um pouco mais ao norte da sua posição climatológica, aproximadamente entre o norte da Bolívia e o estado de RO. Entre a AB e o VCAN percebe-se a presença de difluência no escoamento, que intensifica a convecção em áreas de GO, norte de MG e TO. Este comportamento aliado ao aquecimento do ar próximo à superfície foi responsável por provocar chuva forte nas áreas citadas, como no município de Posse-GO, que registrou 126 mm entre 12Z dos dias 06 e 07/01. Percebe-se também difluência sobre o leste de MG e um cavado fraco sobre o sul de SP, que dá suporte a Zona de Convergência de Umidade-ZCOU (ver análise de superfície). Já entre o nordeste da Argentina, Uruguai e RS observa-se a presença de uma crista, que dificulta a formação de nuvens e ainda deixa as temperaturas bastante elevadas. Ontem (06/01) as máximas chegaram a 37C no oeste do RS, 38C em Buenos Aires e 41C no interior da Província de Buenos Aires. O ar frio continua restrito ao sul do continente, onde o ramo norte do Jato Polar (JPN) atua associado aos máximos de vento e com curvatura anticiclônica entre o Pacífico Leste e o Atlântico Sudoeste.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 07/01/2012, observa-se um cavado sobre o Sul do Brasil, com ar frio atingido até o Sudeste, onde a sondagem de SP indica temperatura de -11C e temperatura do ponto de orvalho também de -11C, ou seja, ar saturado neste nível. A combinação do ar relativamente frio em nível médio com as altas temperaturas em superfície favoreceu a formação de tempestades no dia anterior, que atingiu a região metropolitana de SP e também cidades do interior, que tiveram inclusive registro de granizo, como previsto. Ao sul deste cavado atua uma crista, associado a um padrão de bloqueio, com um centro anticiclônico sobre o centro da Argentina. Sobre a Região Sudeste ainda é possível notar um resquício do cavado associado à ZCOU, enquanto a faixa leste da Região Nordeste é influenciada pela borda oeste do Anticiclone semi-permanente do Atlântico Sul. A área mais baroclínica atua ao sul de 45S sobre o continente e avança para um pouco mais para latitudes menores sobre o Atlântico, onde se observa os máximos de vento associados a um cavado frontal. No Pacífico é possível notar um Vórtice Ciclônico, com núcleo frio de -24C no seu interior, porém sem provocar muita convecção.

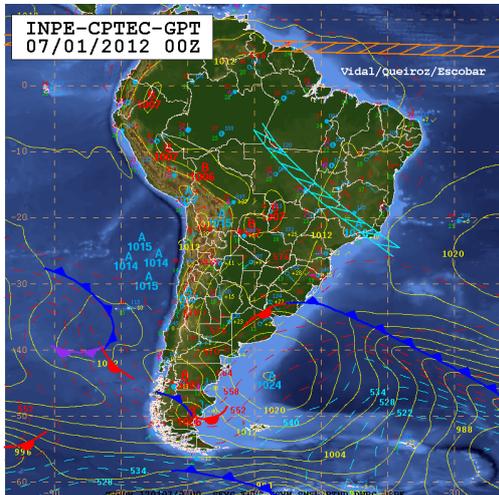
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 07/01/2012, nota-se que o padrão anticiclônico predomina entre 30S e 50S, devido o bloqueio atmosférico que age sobre a Argentina, Atlântico adjacente, Uruguai e em grande parte do RS. Observa-se um cavado frontal a leste deste anticiclone, que carrega ar frio para latitudes mais baixas, como pode ser visto através do posicionamento da isoterma de 0C, que chega próximo da latitude de 40S. Já entre o norte do estado gaúcho, SC e PR, o escoamento é predominantemente ciclônico, como reflexo do cavado em nível médio. No interior do país é possível notar a convergência dos ventos entre as Regiões Norte e Centro-Oeste principalmente. O escoamento do quadrante norte sobre o estado de MG auxilia o desenvolvimento da instabilidade nesta área. A fraca influência da Alta Subtropical do Atlântico Sul sobre o leste da Região Nordeste, típica desta época do ano, permite o predomínio de sol e toda esta área.

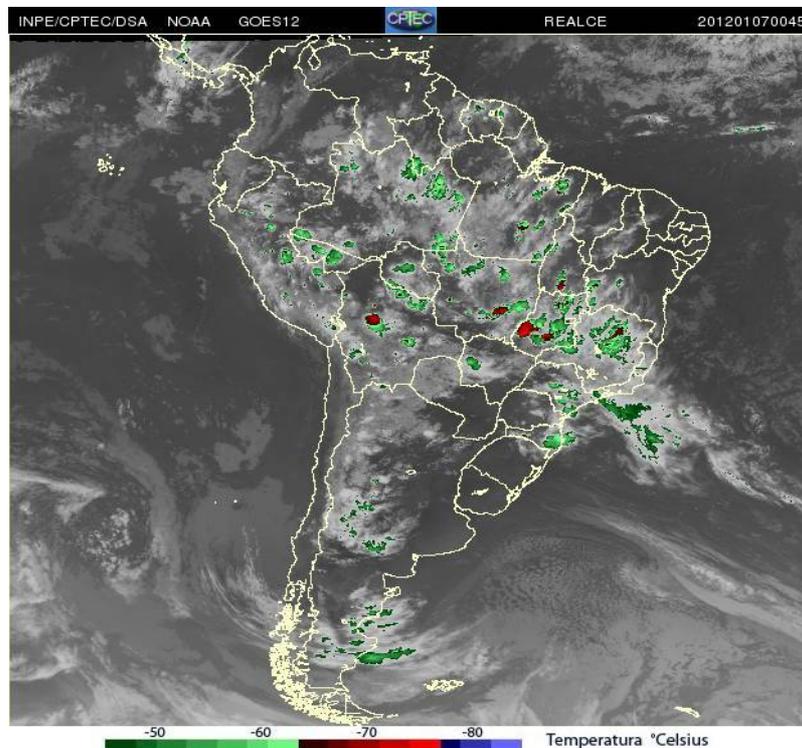


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 07/01, observa-se uma convergência de umidade entre a fronteira do PA e o AM até o Atlântico, denominada Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor pontual de 1025 hPa em torno de 29S/10W, fora do domínio desta figura. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1032 hPa em 39S/113W, fora do domínio da figura. Observa-se um sistema frontal desde a Província de Buenos Aires (estacionário), passando pelo Uruguai até o Atlântico (frio). Observa-se o anticiclone migratório pós-frontal, com valor de 1024 hPa em 45S/58W, a leste da Patagônia Argentina. Um sistema frontal atua no sul do continente, com ciclone de 1006 hPa em 49S/70W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 5N e 9N no Pacífico, e sobre o Atlântico em torno de 2N e 6N.

## Satélite



07 January 2012 - 00Z



## Previsão

O principal destaque da previsão de tempo para os próximos dias é o fortalecimento da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que intensificará a instabilidade sobre as Regiões Sudeste e Centro-Oeste. Os maiores volumes de chuva são esperados para o RJ (principalmente a Região Serrana), MG (exceto o nordeste) e GO, que poderão receber acumulados diários superior a 50-70 mm nos próximos 2-3 dias, situação que deixa vários municípios em estação de alerta devido às chuvas que já ocorreram nos últimos dias. Até 48 horas os modelos numéricos estão bastante coerentes quanto a esta previsão, mostrando diferenças importantes a partir de segunda-feira (09/01). Neste dia o GFS diminui substancialmente as chuvas sobre o leste de MG e RJ, enquanto o modelo regional ETA (15 km) e o Global/CPTEC mantêm volumes significativos de chuva.

<br>

Ressalta-se também que apesar dos modelos não indicarem acumulados significativos de precipitação, haverá instabilidade localmente forte sobre o estado de SP e de forma mais isolada sobre a Região Sul, áreas reforçada pela presença de um cavado de ar frio em nível médio. Estas pancadas de chuva virão acompanhadas de atividade elétrica e queda de granizo de forma pontual, principalmente entre hoje e segunda-feira, quando a amplificação de um cavado entre a troposfera média e alta poderá causar tempo severo no interior paulista.

<br>

Há diferenças para a previsão na capital paulista para o domingo (08/01), pois a instabilidade prevista para o sul e cone leste de SP é mais clara pelo modelo ETA do que com o GFS.

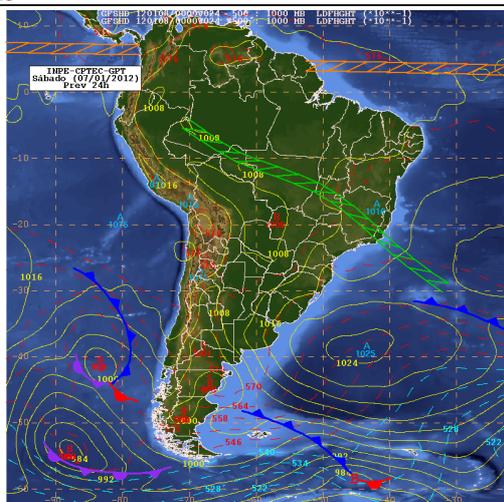
No RS não há previsão de chuva pelo menos até a metade da próxima semana, mas na quinta-feira (11/01) a chegada de uma frente fria deverá provocar mudança no tempo. No entanto, vale lembrar que a confiabilidade dos modelos de tempo diminui consideravelmente após 96 horas, podendo resultar em mudanças na previsão.

<br>

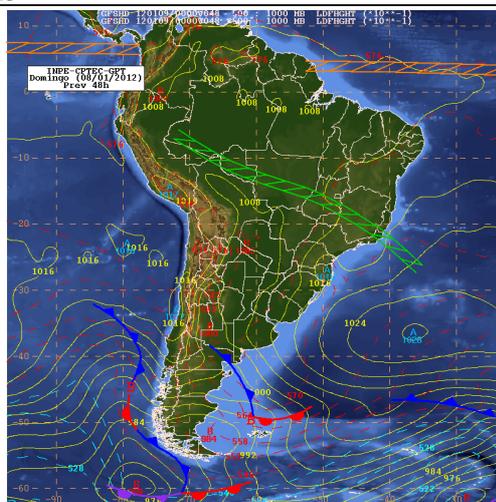
Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro

## Mapas de Previsão

24 horas

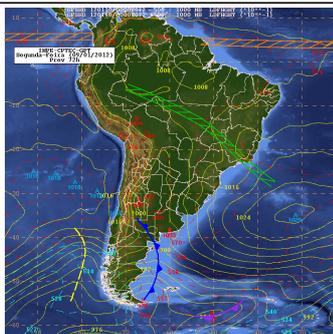


48 horas

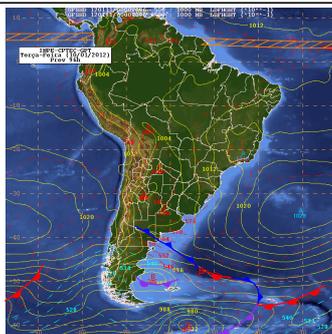


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

